CENTRO SOCIAL PAROQUIAL VALE FIGUEIRA

Vale Figueira

Fecho de 2018

....

Balanço
Demonstração de Resultados por Naturezas
Demonstrações Alterações Capital Próprio
Demonstrações Fluxos de Caixa
Anexo às Demonstrações Financeiras

REVISAL
Gestão e Contabilidade, Lda.

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL VALE FIGUEIRA

Centro Social Paroquial
Vale Figueira

BALANÇO INDIVIDUAL

De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	5	1.990.043,58	1.979.906,60
Investimentos financeiros		4.104,15	3.486,03
		1.994.147,73	1.983.392,63
Activo corrente:			
Inventários	7	1.895,75	2.748,32
Clientes	6 / 11	10.045,25	6.697,75
Adiantamentos a fornecedores	11	1.905,64	3.063,31
Estado e outros entes públicos	14.1	2.063,83	7.070,93
Outros contas a receber	11	24.339,10	22.698,47
Diferimentos	14.2	8.214,48	59.930,60
Caixa e depósitos bancários	4	723.650,94	660.716,47
		772.114,99	762.925,85
Total do Activo		2.766.262,72	2.746.318,48

O Contabilista Certificado

A Direção

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL VALE FIGUEIRA

Centro Social Paroquial Vale Figueira

BALANÇO INDIVIDUAL

De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos	14.3	616.269,17	616.269,17
Resultados transitados	14.3	783.144,09	717.492,84
Outras variações nos fundos patrimoniais	14.3	1.095.473,91	1.137.941,91
		2.494.887,17	2.471.703,92
Resultado líquido do período	14.3	62.963,63	65.651,25
Total dos fundos de capital		**2.557.850,80**	**2.537.355,17**
Passivo			
Passivo não corrente:			
Passivo corrente:			
Fornecedores	11	17.215,22	19.197,34
Estado e outros entes públicos	14.1	24.742,50	26.165,46
Outras contas a pagar	11	166.454,20	163.600,51
		208.411,92	208.963,31
Total do passivo		**208.411,92**	**208.963,31**
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		**2.766.262,72**	**2.746.318,48**

O Contabilista Certificado

A Direção

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL VALE FIGUEIRA

Centro Social Paroquial Vale Figueira

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	8 / 14.6	673.066,31	667.361,91
Subsídios, doações e legados à exploração	14.7	847.930,31	848.616,34
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(126.717,72)	(131.249,21)
Fornecimentos e serviços externos	14.4	(327.458,45)	(362.822,53)
Gastos com o pessoal	12 / 14.5	(988.339,88)	(959.433,07)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	6		2.376,25
Outros rendimentos	14.9	66.206,73	81.128,07
Outros gastos	14.8	(5.065,67)	(12.885,03)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		139.621,63	133.092,73
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(77.871,68)	(68.265,49)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		61.749,95	64.827,24
Juros e rendimentos similares obtidos	8 / 14.11	1.213,68	824,01
Resultado antes de impostos		62.963,63	65.651,25
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		**62.963,63**	**65.651,25**

O Contabilista Certificado

A Direção

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL VALE FIGUEIRA
Centro

Centro Social Paroquial Vale Figueira

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		323.410,00	328.209,54
Subsídios, doações e legados à exploração		506.847,32	508.155,74
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(48.862,46)	(54.088,55)
Fornecimentos e serviços externos		(139.939,68)	(180.332,97)
Gastos com o pessoal		(636.619,89)	(608.319,74)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		39.160,91	45.829,44
Outros gastos e perdas		(1.595,67)	(5.469,61)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		42.400,53	33.983,85
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(40.920,34)	(28.719,97)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.480,19	5.263,88
Juros e rendimentos similares obtidos		96,32	,76
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		1.576,51	5.264,64
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		**1.576,51**	**5.264,64**

O Contabilista Certificado

A Direção

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL VALE FIGUEIRA

Lar

Centro Social Paroquial Vale Figueira

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		349.656,31	339.152,37
Subsídios, doações e legados à exploração		341.082,99	340.460,60
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(77.855,26)	(77.160,66)
Fornecimentos e serviços externos		(187.518,77)	(182.489,56)
Gastos com o pessoal		(351.719,99)	(351.113,33)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			2.376,25
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		27.045,82	35.298,63
Outros gastos e perdas		(3.470,00)	(7.415,42)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		97.221,10	99.108,88
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(36.951,34)	(39.545,52)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		60.269,76	59.563,36
Juros e rendimentos similares obtidos		1.117,36	823,25
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		61.387,12	60.386,61
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		**61.387,12**	**60.386,61**

O Contabilista Certificado

A Direção

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL VALE FIGUEIRA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Resultados Transitados	Outros variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos fundos patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2018	1	616.269,17	717.492,84	1.137.941,91	65.651,25	2.537.355,17	2.537.355,17
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00	65.651,25	(42.468,00)	(65.651,25)	(42.468,00)	(42.468,00)
	2	0,00	65.651,25	(42.468,00)	(65.651,25)	(42.468,00)	(42.468,00)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3			0,00	62.963,63	62.963,63	62.963,63
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3			(42.468,00)	(2.687,62)	20.495,63	20.495,63
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Subsídios, doações e legados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO EXERCÍCIO DE 2018	6=1+2+3+5	616.269,17	783.144,09	1.095.473,91	62.963,63	2.557.850,80	2.557.850,80

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Resultados Transitados	Outros variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos fundos patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2017	1	616.269,17	595.887,17	1.189.926,06	121.605,67	2.523.688,07	2.523.688,07
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00	121.605,67	(51.984,15)	(121.605,67)	(51.984,15)	(51.984,15)
	2	0,00	121.605,67	(51.984,15)	(121.605,67)	(51.984,15)	(51.984,15)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3			0,00	65.651,25	65.651,25	65.651,25
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3			(51.984,15)	(55.954,42)	13.667,10	13.667,10
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Subsídios, doações e legados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO EXERCÍCIO DE 2017	6=1+2+3+5	616.269,17	717.492,84	1.137.941,91	65.651,25	2.537.355,17	2.537.355,17

O Contabilista Certificado

A Direcção

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL VALE FIGUEIRA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	Notas	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimento de clientes e utentes		651.656,11	656.936,98
Pagamentos de subsidios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		(452.925,87)	(481.251,06)
Pagamentos ao pessoal		(604.628,92)	(582.147,66)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		498.729,00	513.856,43
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		92.830,32	107.394,69
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(31.109,53)	(10.331,65)
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsidios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		1.213,68	824,01
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades investimento (2)		(29.895,85)	(9.507,64)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizaçoes de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuizos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de fianciamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		62.934,47	97.887,05
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no inicio do periodo		660.716,47	562.829,42
Caixa e seus equivalentes no fim do periodo		723.650,94	660.716,47

O Contabilista Certificado **A Direcção**

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O Centro Social Paroquial de Vale Figueira, NIPC 502316144, com sede na rua Hermínia Silva em Vale Figueira e constituído a 12 de Maio de 1983 é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida como Pessoa Colectiva de Utilidade Pública em 27 de Fevereiro de 1989 de acordo com o registo lavrado pela inscrição n.º 56/89 em conformidade com o disposto no Estatuto aprovado pelo Decreto-Lei n.º 402/85 de 11 de Outubro. Têm por objecto o Apoio Social, Cultural e Espiritual a Crianças e Idosos.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com o regime da Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 36A/2011, de 9 de Março (Regime de Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo);
- Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- Portaria n.º 218/2015, de 27 de Julho (Código de Contas);

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Instituição ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

a) Activos fixos tangíveis

i. Bases de mensuração:

Os activos fixos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo custo, segundo o qual um item do activo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos qualquer depreciação acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

ii. Método de depreciação usado:

A Instituição deprecia os seus bens do activo fixo tangível pelo método de quotas constantes e numa base anual de acordo com o estipulado pelo Decreto-Lei n.º 78 de 89 de 3 de Março e pelo Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de Setembro.

De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do activo se o seu valor residual não se alterar.

iii. Vidas úteis e taxas de depreciação usadas:

	Vida útil	Taxa de Amortização
Edifícios e outras construções	6 – 50 anos	2,00 % - 16,66%
Equipamento básico	4 – 10 anos	10,00 % - 25,00%
Equipamento transporte	5 anos	20,00%
Equipamento administrativo	5 – 6 anos	16,66 % - 20,00%
Outros activos fixos tangíveis	2 – 6 anos	16,66 % - 50,00%

b) Custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo, excepto nos casos em que estes sejam directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo cujo período de tempo para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, caso em que são capitalizados até ao momento em que todas as actividades necessárias para preparar o activo elegível para uso ou venda estejam concluídas.

c) Instrumentos financeiros

i. Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros

Todos os activos e passivos financeiros são mensurados ao custo

ii. Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)", de forma a reflectir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Instituição tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

As perdas por imparidade reconhecidas correspondem à diferença entre o montante escriturado do saldo a receber e respectivo valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva inicial que, nos casos em que se perspective um recebimento num prazo inferior a um ano, é considerada nula.

iii. Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo ou custo amortizado (usando o método do juro efectivo), deduzindo dos custos de transacção que sejam directamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano, respectivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.
Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são calculados de acordo com a taxa de juro efectiva e contabilizados na demonstração de resultados do período de acordo com o regime do acréscimo.

iv. Fornecedores e dívidas a terceiros

a) As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas pelo seu valor nominal

b) Caixa e equivalentes de caixa

c) Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e equivalentes do caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

d) Provisões, Passivos Contingentes e Activos Contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos pela Instituição como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da Instituição; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os activos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos para a Instituição. A Instituição não reconhece activos contingentes nas suas demonstrações financeiras mas apenas procede à sua divulgação se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar para a Instituição forem prováveis. Quando a realização do proveito for virtualmente certa, então o activo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

e) Especialização de exercícios

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" ou "Diferimentos".

f) Impostos sobre o rendimento do período

Os impostos sobre o rendimento registados em resultados, incluem apenas o efeito dos impostos correntes, e representam a quantia que se espera que seja paga às autoridades fiscais, aplicando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço.

g) Rédito

Os serviços prestados são reconhecidos, com referência à fase de acabamento da transacção à data de balanço, quando o seu desfecho puder ser estimado com fiabilidade, o que implica que: (i) o rédito pode ser mensurado com fiabilidade; (ii) for provável que os benefícios económicos associados à transacção fluam para a entidade; (iii) a fase de acabamento da transacção possa ser mensurada com fiabilidade; e (iv) os custos incorridos com a transacção e os custos para a concluir possam ser mensurados com fiabilidade.
A fase de acabamento é, neste contexto, definida como a proporção entre o tempo decorrido desde a emissão da facturação da quotização até à data de relato e o período total abrangido pela quotização facturada.
As prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Juros - são reconhecidos utilizando o método do juro efectivo.

h) Subsídios do governo

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com activos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração de resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com activos não depreciáveis e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos capitais próprios, excepto se a respectiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos, na rubrica "financiamentos obtidos".

i) Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos são reconhecidos quando ocorre um aumento de benefícios económicos futuros relativos a um aumento num activo ou a uma diminuição de um passivo, e são mensurados pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

j) Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são reflectidos nas demonstrações financeiras da Instituição. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

k) Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeira, a Direcção da Instituição baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas.
Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospectiva, conforme disposto na NCRF 4.

3.2 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com os princípios definidos no sistema de normalização contabilística vigente em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afectem o valor dos activos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.3 Principais fontes de incerteza das estimativas

A presente nota faz referência aos principais pressupostos em relação ao futuro adoptados na elaboração das demonstrações financeiras anexas, que possam implicar um risco significativo de ajustamentos materiais à valorização de activos e passivos do próximo período financeiro.
Atendendo que não foram tidos na elaboração das presentes demonstrações financeiras outros pressupostos que não o da continuidade, não estão identificadas fontes de incerteza com um impacto significativo nos activos e passivos escriturados.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1 Comentário da Direcção sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

A 31.12.2018, o valor do saldo de "Caixa e seus equivalentes" estavam integralmente disponíveis para uso.

4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2018, o saldo de caixa e de depósitos bancários era o seguinte:

		2018	2017
Caixa			
Caixa euros		516,95	837,70
	Total	516,95	837,70
Depósitos bancários à ordem			
Caixa Geral de Depósitos		8899,70	8827,46
Banco Santander		99952,68	99984,40
Banco Comercial Português		236976,29	229508,06
Novo Banco		117305,32	61558,85
	Total	463133,99	399878,77
Outros Depósitos bancários			
Caixa Geral de Depósitos		95000,00	95000,00
Banco Comercial Português		15000,00	15000,00
Novo Banco		150000,00	150000,00
	Total	260000,00	260000,00
Total de caixa e de depósitos bancários		723650,94	660716,47

5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1 Divulgação sobre activos fixos tangíveis

a). Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período

	2018			2017		
	Activo Bruto	Amortização e perdas por imparidade acumuladas	Activo líquido	Activo Bruto	Amortização e perdas por imparidade acumuladas	Activo líquido
Edifícios e outras construções	2699207,92	736506,97	1962700,95	2626252,07	668488,96	1957763,11
Equipamento básico	420465,90	407389,55	13076,35	419405,89	399943,60	19462,29
Equipamento transporte	128478,69	118084,65	10394,04	116485,57	116485,57	0,00
Equipamento administrativo	22004,29	21569,57	434,72	22004,29	21569,57	434,72
Outros activos fixos tangíveis	9400,36	5962,84	3437,52	7400,68	5154,20	2246,48
Total	3279557,16	1289513,58	1990043,58	3191548,50	1211641,90	1979906,60

b). Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Activo Bruto	Saldo Inicial	Aumentos	Reversões	Transf. e abates	Saldo Final
Edifícios e outras construções	2626252,07	72955,85	0,00	0,00	2699207,92
Equipamento básico	419405,89	1060,01	0,00	0,00	420465,90
Equipamento transporte	116485,57	11993,12	0,00	0,00	128478,69
Equipamento administrativo	22004,29	0,00	0,00	0,00	22004,29
Outros activos fixos tangíveis	7400,68	1999,68	0,00	0,00	9400,36
Total	3191548,50	88008,66	0,00	0,00	3279557,16

Depreciações	Saldo Inicial	Aumentos	Reversões	Transf. e abates	Saldo Final
Edifícios e outras construções	668488,96	60650,06	0,00	7367,95	736506,97
Equipamento básico	399943,60	7445,95	0,00	0,00	407389,55
Equipamento transporte	116485,57	1599,08	0,00	0,00	118084,65
Equipamento administrativo	21569,57	0,00	0,00	0,00	21569,57
Outros activos fixos tangíveis	5154,20	808,64	0,00	0,00	5962,84
Total	1211641,90	70503,73	0,00	7367,95	1289513,58

Activo líquido	2018	2017
Edifícios e outras construções	1962700,95	1957763,11
Equipamento básico	13076,35	19462,29
Equipamento transporte	10394,04	0,00
Equipamento administrativo	434,72	434,72
Outros activos fixos tangíveis	3437,52	2246,48
Total	1990043,58	1979906,60

6. IMPARIDADE DE ACTIVOS

6.1 Perdas por imparidade agregadas e reversões agregadas de perdas por imparidade reconhecidas durante o período:

	Saldo inicial	Reforço	Utilização	Reversão	Saldo final
Imparidade em dívidas a receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

A direcção analisou e ponderou os saldos devedores das dívidas a receber e concluiu não se justificar o reconhecimento de quaisquer imparidades.

7. INVENTÁRIOS

7.1 Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição actual. Os custos de compra incluem o preço de compra os direitos de importação e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, os descontos comerciais abatimentos e outros itens semelhantes.

7.2 Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

Inventários	2018	2017
Inventário inicial	2748,32	3050,56
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Compras	125865,15	130946,97
Inventário final	1895,75	2748,32
Total gasto do período	126717,72	131249,21

8. RÉDITOS

8.1 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

	2018	2017
Prestação de serviços	673066,31	667361,91
Juros Obtidos	1213,68	824,01
Total	674279,99	668185,92

9. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

9.1 Autorização para emissão

a). Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem as autorizou:

A direcção autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 10 de Maio de 2019.

10. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E OUTROS APOIOS

10.1 Natureza e extensão dos subsídios do governo reconhecidos nas demonstrações financeiras:

		2018	
Subsídios	Natureza	Fundos patrimoniais	Demonstração de Resultados
Subsídio Câmara Municipal de Almada	Não reembolsável	189771,47	4994,00
Subsídio Feder medida 3.7	Não reembolsável	258216,14	19991,99
Subsídio Centro Regional da Segurança Social	Não reembolsável	425599,55	11200,00
Fundo de Socorro Social	Não reembolsável	15000,00	2500,00
Subsídio Junto de Freguesia da Sobreda	Não reembolsável	7600,00	200,00
Total		896187,16	38885,99

		2017	
Subsídios	Natureza	Fundos patrimoniais	Demonstração de Resultados
Subsídio Câmara Municipal de Almada	Não reembolsável	194765,47	14510,16
Subsídio Feder medida 3.7	Não reembolsável	278208,14	19991,99
Subsídio Centro Regional da Segurança Social	Não reembolsável	436799,55	11200,00
Fundo de Socorro Social	Não reembolsável	17500,00	2500,00
Subsídio Junto de Freguesia da Sobreda	Não reembolsável	7800,00	200,00
Total		935073,16	48402,15

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

11.1 Quantia escriturada de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros:

	2018			2017		
Activos financeiros correntes	Valor	Imparidade	Valor liquido	Valor	Imparidade	Valor liquido
Clientes	10045,25	0,00	10045,25	6697,75	0,00	6697,75
Adiantamentos a fornecedores	1905,64	0,00	1905,64	3063,31	0,00	3063,31
Outras contas a receber						
Devedores por acréscimos de rendimentos	3177,50	0,00	3177,50	0,00	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	0,00	0,00	9,00	0,00	9,00
Outros devedores	21161,60	0,00	21161,60	22689,47	0,00	22689,47
Total	24339,10	0,00	24339,10	22698,47	0,00	22698,47
Total	60629,09	0,00	60629,09	32459,53	0,00	32459,53

Passivos financeiros correntes	2018 Valor	2018 Imparidade	2018 Valor liquido	2017 Valor	2017 Imparidade	2017 Valor liquido
Fornecedores	17215,22	0,00	17215,22	19197,34	0,00	19197,34
Outras contas a pagar						
Pessoal	0,00	0,00	0,00	231,04	0,00	231,04
Remunerações a pagar	142570,32	0,00	142570,32	139534,12	0,00	139534,12
Credores por acréscimos de gastos	1463,97	0,00	1463,97	2541,97	0,00	2541,97
Outros credores	22419,91	0,00	22419,91	21293,38	0,00	21293,38
Total	166454,20	0,00	166454,20	163600,51	0,00	163600,51
Total	183669,42	0,00	183669,42	182797,85	0,00	182797,85

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número médio de empregados ao serviço da Instituição no exercício de 2018 foi de 62 pessoas.

O número de membros dos órgãos directivos ao serviço da Instituição no exercício de 2018 foi 7 pessoas e não são remunerados.

13. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

13.1 Honorários do Revisor Oficial de Contas

	2018	2017
Honorários do R.O.C.	3001,20	2952,00
Total	3001,20	2952,00

Os valores apresentados incluem IVA a taxa legal.

14. OUTRAS INFORMAÇÕES

14.1 Estado e outros entes públicos

	2018 Saldo devedor	2018 Saldo credor	2017 Saldo devedor	2017 Saldo credor
Imposto sobre o rendimento	303,04	0,00	463,37	0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	6582,10	0,00	7739,34
Imposto sobre o valor acrescentado	1760,79	0,00	6607,56	0,00
Contribuições para a segurança social	0,00	18160,40	0,00	18426,12
Total	2063,83	24742,50	7070,93	26165,46

14.2 Diferimentos

	2018	2017
Gastos a reconhecer		
Seguros	8000,49	4794,38
Assistência técnica	213,99	236,77
Conservação e reparação	0,00	54899,45
Total	8214,48	59930,60

14.3 Fundos Patrimoniais

		2018	2017
Fundos		616269,17	616269,17
Resultados transitados		783144,09	717492,84
Outras variações dos fundos patrimoniais			
Subsídios governamentais		896187,16	935073,16
Subsídios não governamentais		136096,35	139678,35
Doações		63190,40	63190,40
	Total	1095473,91	2471703,92
Resultado líquido do exercício		62963,63	65651,25
	Total	2557850,80	2537355,17

14.4 Fornecimentos e serviços externos

	2018	2017
Trabalhos especializados	26569,41	30167,48
Honorários	64388,86	66393,37
Conservação e reparação	55043,90	75242,12
Serviços bancários	1893,48	2016,06
Outros	59498,83	51711,73
Ferramentas e utensílios	5283,31	6613,05
Livros e documentação técnica	0,00	551,65
Material de escritório	4655,89	3340,04
Artigos para oferta	1087,40	5158,58
Electricidade	43914,86	49942,58
Combustíveis	6058,48	5722,07
Outros fluidos	2502,20	2323,56
Água	7478,52	7722,71
Deslocações e estadas	856,12	8868,68
Rendas e alugueres	0,00	186,89
Comunicação	6840,53	6994,79
Seguros	3794,36	4906,18
Contencioso e notariado	150,00	0,00
Limpeza higiene e conforto	29189,44	27235,59
Outros serviços	8252,86	7725,40
Total	327458,45	362822,53

14.5 Gastos com o pessoal

		2018	2017
Remunerações do pessoal			
Vencimentos		676810,47	648723,26
Subsídio de férias		56280,45	56005,59
Subsídio de Natal		54902,53	51932,41
Especialização férias e subsídio férias		6224,85	6694,98
	Total	794218,30	763356,24
Encargos sobre remunerações			
Pessoal		172067,84	165441,00
Independentes		0,00	276,30
Fundo de compensação		89,28	86,05
Pessoal especialização férias e subsídio férias		(3188,65)	55,34
	Total	168968,47	165858,69
Seguros de acidentes no trabalho			
Seguro de acidentes no trabalho		8286,85	9358,45
	Total	8286,85	9358,45
Outros gastos com o pessoal			
Outros gastos com o pessoal		16866,26	20859,69
	Total	16866,26	20859,69
	Total	988339,88	959433,07

14.6 Vendas e prestações de serviços por actividade

	2018	2017
Mensalidades		
Infância e juventude	323410,00	328209,54
Terceira idade	349656,31	339152,37
Total	673066,31	667361,91

14.7 Subsídios doações e legados à exploração

	2018	Origem	2017	Origem
Subsídios governamentais	0,00	Fundos patrimoniais	0,00	Fundos patrimoniais
Subsídios governamentais	847150,31	Depósitos bancários	845416,34	Depósitos bancários
Subsídios não governamentais	0,00	Fundos patrimoniais	0,00	Fundos patrimoniais
Doações	780,00	Depósitos bancários	3200,00	Depósitos bancários
Total	847930,31		848616,34	

14.8 Outros gastos

	2018	2017
Impostos	789,57	637,84
Outros	4233,29	12152,59
Apoios financeiros a associados e utentes	42,81	94,60
Total	5065,67	12885,03

14.9 Outros rendimentos

	2018	2017
Rendimentos suplementares	21201,28	22588,26
Descontos obtidos	0,00	56,70
Imputação de subsídios do governo para investimentos	38886,00	48402,15
Imputação de outros subsídios para investimentos	3582,00	3582,00
Outros rendimentos e ganhos	2537,45	6498,96
Total	66206,73	81128,07

14.11 Juros, dividendos e outros rendimentos similares

	2018	2017
Juros empréstimos bancários	1213,68	824,01
Total	1213,68	824,01

O Contabilista Certificado

A Direcção